



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Passeio pela Maratona

Embora tivesse vontade, não pude participar da Maratona promovida pelo Correio para celebrar os 63 anos de Brasília, depois de um hiato de 25 anos. Estou fora de forma e preferi não ariscar. Mas vários colegas da redação correram. Havia provas para todos os fôlegos, de 5km, de 10 de 22 (com revezamento) e de 42 no individual. Muitos quiseram testar a resistência, depois do isolamento e dos estragos na saúde provocados pela pandemia.

Pelas imagens, dava para perceber gente de todas as idades e, inclusive, cadeirantes.

O clima era de festa, fez um dia de sol, mas o vento soprou, a temperatura era agradável e favoreceu os atletas. Tudo sob a trilha sonora animadora do bloco Eduardo e Mônica.

Toninho Maratonista, o Antônio Ferreira, de 61 anos, correu pela primeira vez em 1990. Naquele ano, o Correio estampou uma reportagem sobre ele. Sobreviveu a uma depressão graças à paixão pela corrida.

Roberto Fonseca, subeditor do site do Correio, torcedor incurável do Vasco, também tenta curar a depressão com as derrotas do time de coração por meio das corridas. Informou

que correu 5km na maratona, mas torcedores flamenguistas da redação garantem que ele só percorreu a distância de 5m, superando o próprio recorde de 3m e meio da prova anterior.

A corrida permite curtir a cidade de uma outra perspectiva. Quase nunca é possível percorrer as vias de Brasília do ponto de vista do pedestre, com tranquilidade, sem medo de ser atropelado ou albaroadado, apreciando a beleza dos monumentos ou do céu. É uma outra Brasília que se descortina. A subida do Eixão Monumental foi o trecho mais árduo, exigiu o esforço de quem escala uma serra de Minas Gerais.

Já contei, mas faço questão de reiterar, que tenho um histórico de atleta. Quando morava na 407 Norte,

corria todos os dias de lá até o Centro Olímpico da UnB, e voltava, em um percurso de pouco mais de oito horas. O efeito para a saúde era muito bom. Tudo melhora quando a gente expande a respiração.

Os problemas não desaparecem, mas perdem a feição de monstros invencíveis, são reduzidos à verdadeira dimensão e ganhamos energia e coragem para enfrentá-los. A minha saúde era muito melhor naquela época. Achei que não podia mais correr, mas depois de ler uma entrevista com o doutor Drauzio Varela, me convenci que também posso.

O eminente médico começou a correr maratonas com 50 anos, tem 79 e continua viajando pelo mundo para disputar provas difíceis. O que ele disse

confere com o meu histórico de atleta. Não é fácil, mas, quando a gente vence o desafio, adquire mais autoconfiança para as batalhas da vida. “A corrida é um antidepressivo poderoso”, sentença o doutor Drauzio.

Na maratona, há os que são, verdadeiramente, atletas que correm para competir. Luis Barbosa, morador de Águas Claras, de 35 anos, foi o vencedor do percurso mais longo. Quem ficou em primeiro lugar, entre as mulheres, foi a mineira Iane Carvalho, de 23 anos, de Pouso Alegre.

Ao longo da história, a maratona revelou o consolidou a carreira de atletas. Mas, na verdade, para além da competição, ela é uma festa para a qual todos são convidados a celebrar Brasília.

Confira a lista de vencedores da Maratona Brasília 2023 nos percursos de 42km, 10km e 5km, nas categorias masculino, feminino e PcDs. No total, foram distribuídos mais de R\$ 50 mil em prêmios e troféus aos corredores de rua campeões

O brilho de um pódio diverso

Ed Alves/CB/D.A Press



Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Barbara Cabral/Esp. CB



Quem esteve no pódio em 2023

42km masculino

- 1º Luis Felipe Barboza
- 2º Thiago Resende Damas
- 3º Cleiser Alves dos Santos

42km feminino

- 1º Iane Aparecida de Carvalho
- 2º Luci Batista Jerônimo
- 3º Leda Maria Ramos Pereira

Revezamento 42km masculino

- 1º Emanuel Victor e Fábio Serra
- 2º Wesley Borges de Mesquita e José Eugênio da Silva
- 3º Henrique Machado de Carvalho e Mauro Lima Magalhães

Revezamento 42km feminino

- 1º Sophia Reis Carneiro e Yohana Nunes Soares Tsuzuki
- 2º Maria Alane Teixeira de Sousa e Renata Fatinate
- 3º Jildence Febronia dos Santos e Rose Mary Assis Moraes

10km masculino

- 1º Leandro Silva Costa
- 2º Raphael Batista da Silva
- 3º Judson César Camargo

10km feminino

- 1ª Antonia Keyla da Silva Barros
- 2ª Nayara Luniere de Abreu Chagas
- 3ª Senara Almeida da Silva

5km masculino

- 1º Nicola Augusto Pereira
- 2º Marcos Cruz
- 3º Paulo Rodrigues Dias

5km feminino

- 1ª Luzinete Andrade dos Santos
- 2ª Natalia Britto Rocha
- 3ª Siladi Alves da Silva Borges

5km PcD cadeirante masculino

- 1º Ariosvaldo Fernandes da Silva
- 2º Estevão Lopes

5km PcD cadeirante feminino

- 1ª Ednalda Barbosa Pereira Rodrigues
- 2ª Naiara Rodrigues Gaspar
- 3ª Silvia Magalhães

5km PcD andante masculino

- 1º Romário Rodrigues Santiago
- 2º Robson Evangelista Meira
- 3º Edeilson Florentino Goes

10km PcD andante feminino

- 1ª Thuane Caroline de Souza
- 2ª Larissa Pâmela Rodrigues

10km PcD andante masculino

- 1º Ricardo Melo da Silva
- 2º Antonio Cleudes
- 3º Ivonaldo de Oliveira

Percursos menores

Ainda entre as mulheres, nos 10km, Antonia Keyla da Silva Barros, 28, levou o prêmio de R\$ 2 mil. A atleta fez valer a experiência e, com títulos de torneios nacionais e internacionais, mas é com Brasília que ela se identifica. “Fiz meus melhores tempos justamente neste percurso.

No ano passado, em outra corrida, fiz 36 minutos 22 segundos e, neste ano, fiz 35 minutos e 33 segundos”, celebrou. Atrás dela, vieram Nayara Chagas (37min) e Senara Silva (37min04s).

Na prova feminina de 5km, Luzinete dos Santos desbancou todas as concorrentes com o tempo de 18min36s e faturou R\$ 1.500. “Me preparo para essa corrida

há 14 anos. Estou muito feliz de ter participado”, afirmou. Completaram o pódio: Natália Rocha (19min14s) e Siladi Borges (20min03s).

Nos 10km masculino, Leandro Silva Costa, 38, não tirou o sorriso do rosto ao chegar em 1º lugar. O corredor profissional conta que a preparação como atleta de alto rendimento é diária.

“Quando tem alguma prova, eu reduzo um pouco o treino para dar uma descansada”, ressalta o maratonista, que começou a praticar o esporte em 2014. “Graças a Deus que deu tudo certo no planejamento da corrida”, comemora. Para ele, o percurso foi um dos mais difíceis que já correu em Brasília, pela subida intensa. Em seguida, vieram Raphael Batista

Silva (32min55s) e Judson César Camargo (33min56s).

A disputa de 5km teve Nicolas Augusto Pereira, de 18 anos, como vencedor, cruzando a linha de chegada 15min43s após a largada. Atleta profissional, ele não escondia a felicidade de ter alcançado o primeiro lugar no pódio. “Tô muito feliz que conseqüi. No fim do percurso, dei

uma acelerada”, conta o jovem orgulhoso. Ele comenta que corre desde os 6 anos por incentivo dos pais. “Eles são o meu maior apoio. Sou grato pela família que eu tenho”, destaca o rapaz, que não pretende parar de correr nem tão cedo e sonha com marcas maiores. Nicolas deixou para trás Marcos Cruz (15min51s) e Paulo Rodrigues Dias (16min01s).